

REVISTA DIÁLOGOS EM SAÚDE PÚBLICA

INSTRUÇÕES E RECOMENDAÇÕES AOS PARECERISTAS

A integridade e a qualidade das publicações acadêmicas são garantidas pela avaliação por pares feita de forma criteriosa e profissional. O vínculo de confiança entre as partes envolvidas reflete no sucesso do processo editorial, por isso faz-se mister que as partes envolvidas tenham uma conduta ética e responsável. A análise por pares é central no processo editorial.

Os pareceristas precisam, assim, estar cientes das suas obrigações éticas e, para isso, a Revista Diálogos em Saúde Pública (RDSP) disponibiliza, por meio das Instruções e Recomendações aos Pareceristas, um guia para orientar e imprimir mais clareza nessa relação, estabelecendo normas e princípios básicos aos quais todos os pareceristas da revista devem aderir durante o processo de avaliação por pares.

Os princípios básicos para a condução dessa avaliação devem levar em conta que o conhecimento científico é uma formação social e que seu valioso trabalho como pareceristas deve propiciar o aperfeiçoamento do texto sob avaliação e, só no limite, a recusa da publicação.

Essas instruções foram elaboradas seguindo as orientações da *World Association of Medical Editors* (WAME) e do *Committee on Publications Ethics* (COPE) e sintetizados nos seguintes tópicos:

1. Ao assumir o compromisso de avaliar um trabalho, o parecerista assume que esse trabalho se enquadra em sua área de atuação e expertise, e que poderá contribuir com um parecer coerente e relevante.
2. O parecerista, seja membro do Conselho Editorial Científico ou do banco de Consultores *Ad Hoc*, deve prezar pela qualidade do parecer.
3. O caráter confidencial da avaliação deve ser respeitado de modo que sejam preservados todos os detalhes não publicados sobre o artigo e sobre sua análise durante ou após o processo de avaliação.

4. Constitui em infração ética grave o uso de informações obtidas durante o processo de avaliação por pares em benefício próprio ou de outra pessoa ou organização, bem como para descrédito ou prejuízo de outrem.
5. O editor deve em quaisquer circunstâncias garantir a validade do processo de revisão duplo-cego, assim como declarar todos os conflitos de interesse em potencial.
6. Os pareceristas, ao aceitarem o compromisso de avaliar o manuscrito, concordam e comprometem-se com os prazos negociados para entrega dos pareceres. Cumprir a data de devolução assim acordada é uma questão de ética, respeito e responsabilidade.
7. A avaliação não deve ser influenciada pela origem do artigo, nacionalidade, religião, convicções políticas e ideológicas, gênero ou outras características do autor, bem como por considerações econômicas.
8. O autor deverá se informar sobre a política editorial, isto é, Instruções para Autores e Instruções aos Revisores do Periódico. Esse procedimento é fundamental para evitar solicitações incompatíveis com o que o periódico preconiza e para que a avaliação atenda às expectativas editoriais.
9. É importante que, na elaboração do parecer, sejam apontadas as falhas corrigíveis e indicado o que pode ser feito para saná-las. Os pareceristas devem avaliar, de forma sincera, o custo-benefício de cada mudança solicitada em termos da efetiva melhoria na qualidade do trabalho. Se houver pertinência científica, o parecerista deve sugerir referências atuais ou relevantes para o trabalho e/ou sua reformulação.
10. Para que se garanta a agilidade do processo editorial, deverá ser feito um esforço para apontar todas as alterações julgadas pertinentes na primeira revisão do trabalho, evitando, desse modo, novas recomendações cada vez que este retornar reformulado.
11. Em caso de necessidade de uma segunda revisão no manuscrito reformulado pelos autores a partir de recomendações dos revisores e editores, atentar para as recomendações anteriores antes de emitir um novo parecer.

12. Se o trabalho apresentar falhas incorrigíveis, os pareceristas devem sempre apontá-las como limitações do artigo na seção apropriada; ou ainda, não sendo viável a sua publicação, recomendar sua rejeição, indicando as razões que tornam as falhas insanáveis. Desse modo, espera-se que o parecer seja objetivo e construtivo, abstendo-se os pareceristas de posturas hostis ou inflamadas e de comentários pessoais difamatórios ou depreciativos.

CHECK-LIST PARA OS PARECERISTAS

Os pareceristas farão sua avaliação através do fluxo editorial da plataforma OJS/PKP da Revista Diálogos em Saúde Pública e poderão ter uma ou mais rodadas de avaliação, caso sejam necessárias adequações pelos autores.

Na avaliação do parecer, deverão observar o check list abaixo:

1. **Classificação do manuscrito** - o manuscrito foi submetido para a seção correta e foi classificado corretamente? (Artigo Original - Quantitativo; Artigo Original - Qualitativo; Artigo Original - Misto; Revisão Sistemática da Literatura; Revisão Integrativa da Literatura; Revisão Narrativa da Literatura; Relato de Caso/Série de Casos; Relato de Experiência; Artigo de Opinião)
2. **Aspectos éticos - verificar situação de** plágio; publicação duplicada ou fraude, se houve aprovação pelo CEP; apresentação de TCLE ou se não há necessidade de aprovação no CEP.
3. **Relevância do tema.**
4. **O artigo contribui para o aprimoramento do SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE no Brasil** completamente, parcialmente ou não contribui?
5. **A adequação do título ao conteúdo do estudo** atendeu completamente, parcialmente ou não atendeu?
6. **Resumo estruturado contendo introdução, objetivos, método, resultados e conclusões do estudo** atendeu completamente, parcialmente ou não atendeu?
7. **As palavras-chave do resumo refletem o objetivo do estudo e constam nos DeCS da BVS?**
8. **Clareza na justificativa da pesquisa, na descrição dos objetivos e na relevância do estudo** atendeu completamente, parcialmente ou não atendeu?

9. **Abrangência, pertinência e atualidade da revisão de literatura** atendeu completamente; parcialmente ou não atendeu?
10. **Adequação dos métodos aos objetivos do estudo** atendeu completamente, parcialmente ou não atendeu?
11. **Descrição dos materiais e métodos utilizados conforme a classificação do manuscrito** atendeu completamente, parcialmente ou não atendeu?
12. **Análise dos dados apropriada aos objetivos e desenho do estudo** atendeu completamente, parcialmente ou não atendeu?
13. **Rigor e clareza dos resultados** atendeu completamente, parcialmente ou não atendeu?
14. **Discussão e conclusão coerentes com o desenvolvimento e os achados do estudo** atendeu completamente, parcialmente ou não atendeu?
15. **As referências refletem o conteúdo citado, são pertinentes ao tema e obedecem às normas da revista?**
16. **O texto é bem escrito, possui uma sequência lógica, o vocabulário é adequado, os dados são precisos e apropriados, as tabelas e figuras contribuem para o entendimento do texto?**
17. **Necessita de revisão por um estatístico?**
18. **Qualidade global do manuscrito é boa, regular ou ruim?**
19. **Parecer quanto à publicação do manuscrito**